**23 de março de 2025 – 3º domingo da quaresma**

**1. Refrão meditativo**

**Misericordioso é Deus! / Sempre, sempre o cantarei!**

**2. Entrada**

1. O tempo se cumpriu, / o Reino já chegou. / No Evangelho creiam, / voltai-vos ao Senhor!

**Pela vossa santa Cruz, / salvai-nos, ó Senhor! (bis)**

2. Rasgai o coração / e não as vossas vestes. / Voltai-vos ao Senhor / que escuta vossas preces!

3. Lavai-vos totalmente, / Senhor, purificai-nos. / Pois contra vós pecamos, / ó Deus, tende piedade!

4. Jejum e penitência, / esmola e oração, / eis o caminho certo para a nossa conversão!

5. O Cristo, Deus e homem, / se entrega por amor. / A morte é vencida, / Jesus nos libertou!

6. O Cristo obediente / à cruz se entregou. Por isso proclamamos: / Jesus é o Senhor!

7. O santo sacrifício / no altar da santa Cruz / nos livra do pecado, / à vida nos conduz!

8. Deus enviou seu Filho / não para condenar, / mas Ele veio ao mundo / e veio para salvar.

9. A morte e o sofrimento / pra nós é um mistério. / Mas quando unido a Cristo, / é força, é refrigério!

**3. Ato penitencial**

1. Senhor, tende piedade / dos corações arrependidos.

**Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós! / Tende piedade de nós!**

2. Jesus, tende piedade / dos pecadores tão humilhados.

3. Senhor, tende piedade, / intercedendo por nós ao Pai!

**4. Glória (OMITE-SE)**

**Oração da coleta**

Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**5. Primeira leitura**

Ex 3,1-8a.13-15

**Leitura do Livro do Êxodo**

Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb.

Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: “Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”.

O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés, Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus.

E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”.

Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’”. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é o seu nome?’ O que lhes devo responder?” Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim responderás aos filhos de Israel. ‘Eu Sou’ enviou-me a vós”.

E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**6. Salmo 102(103)**

**O Senhor é bondoso e compassivo.**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!

**O Senhor é bondoso e compassivo.**

2. Pois ele te perdoa toda culpa, / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva a tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.

3. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Quanto os céus por sobre a terra se elevam / tanto é grande o seu amor aos que o temem.

**7. Segunda leitura**

1Cor 10,1-6.10-12

**Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios**

Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual, e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava —e esse rochedo era Cristo.

No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador.

Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair.

*Palavra do Senhor.*

**T.: Graças a Deus!**

**8. Canto de aclamação**

**Glória e louvor a vós, ó Cristo.**

Convertei-vos, nos diz o Senhor, / porque o Reino dos céus está perto.

**9. Evangelho**

Lc 13,1-9

**Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**

Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam.

Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo.

E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”.

E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até ela procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”.

*Palavra da Salvação.*

**T.: Glória a vós, Senhor!**

**10. Profissão de fé**

Oração da CF 2025

Ó

 Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

**11. Canto das ofertas**

1. Nesta mesa da partilha e da unidade, / nosso Deus acolhe os dons e parte o pão. / Eis a hora de viver fraternidade; / eis o tempo de conversão.

**A mãe natureza requer, com certeza, / cuidado e atenção. / E um mundo carente espera da gente / é mais coração.**

2. Se este mundo Deus criou e é tão perfeito, / e se tudo o que Ele fez é belo e bom, / desfrutá-lo é, de todos, um direito. / Cuidar dele é / compromisso e também dom.

3. Se no mundo há tanta gente solidária, / o egoísmo só destrói, faz tanto mal. / Grande sonho é economia solidária, / nossa meta é a ecologia integral.

**Sobre as oferendas**

Senhor de bondade, concedei-nos por este sacrifício que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar os nossos irmãos. PCNS.

**T.: Amém!**

**12. Oração eucarística III**

(Pág. 545 do Missal)

(Prefácio da Quaresma I, pág. 459)

**Pr.:** Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Todos os anos concedeis a vossos fiéis a graça de se prepararem para celebrar os sacramentos pascais, na alegria de um coração purificado, para que, dedicando-se mais intensamente à oração e às obras de caridade e celebrando os mistérios pelos quais renasceram, alcancem a plenitude da filiação divina.

Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

**Santo**

1. Santo! Santo! Santo! / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam / Vossa glória, ó Senhor!

2. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

3. Bendito aquele que vem / em nome do Senhor!

4. Hosana! Hosana! Hosana! / Hosana nas alturas! / Hosana! Hosana! Hosana! / Hosanas ao Senhor!

**Pr.:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**T.: Enviai o vosso Espírito Santo!**

**Pr.:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E COMEI...

**Pr.:** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

Tomai, todos, E BEBEI...

**Pr.:** Mistério da fé e do amor!

**T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

**Pr.:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu; e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

**Pr.:** Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T.: O Espírito nos una num só corpo!**

**Pr.:** Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires (santo do dia ou padroeiro), e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T.: Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

**Pr.:** Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo, com o vosso servo o papa **(N.)** e o nosso bispo **(N.)**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido.

Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**Pr.:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**Pr.:** Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém!**

**13. CORDEIRO**

1. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

2. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Tende piedade de nós! (2x)**

3. Cordeiro! Cordeiro de Deus / que tirais o pecado do mundo (2x).

**T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz!**

**14. Comunhão i**

1. O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas / nem nos pune em proporção às nossas culpas.

**Senhor, deixa a figueira ainda este ano! / : Vou cavar em volta dela, e, quem sabe, no futuro, / ainda dará frutos. :/**

2. O Senhor realiza obras de justiça / e garante o direito aos oprimidos; / revelou os seus caminhos a Moisés / e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.

3. Como um pai se compadece de seus filhos, / o Senhor tem compaixão dos que o temem. / Porque sabe de que barro somos feitos, / e se lembra que apenas somos pó.

4. Os dias do homem se parecem com a erva, / ela floresce como a flor dos verdes campos; / mas apenas sopra o vento ela se esvai, / já nem sabemos onde era o seu lugar.

**15. Comunhão iI**

1. No deserto desta vida, / revestidos de esperança, / haveremos de escolher o caminho do amor. / Só em Cristo, nosso Deus, / um auxílio encontremos. / Numa cruz o Salvador nos resgatou.

**Não vivemos só de pão, / mas do que Jesus falou (bis).**

2. É Jesus, o Filho amado, / enviado por Deus Pai, / na montanha contemplamos Sua glória e esplendor. / Nesta mesa se faz pão / e alimenta a todos nós. / Na partilha se revela dom de amor.

**Cristo se transfigurou. / Ele é Deus, nosso Senhor!**

3. Jesus Cristo se revela / neste povo sofredor. / É o Senhor quem nós amamos no mais pobre, nosso irmão. / Nossa fé será medida / pelos frutos da oração, / cultivados na partilha, união.

**O Senhor nos vem chamar / à sincera conversão (bis).**

4. Nos caminhos desta vida, / poderemos nos perder. / É o Senhor quem nos acolhe nos momentos de aflição. / O pecado nos impede / de viver dignamente. / Deus é vida, é bondade, é compaixão.

**Alegrai-vos, meus irmãos, / somos filhos de Deus Pai (bis).**

5. O egoísmo não nos deixa / conviver com o irmão. / Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão. / A verdade que liberta / é acolher a Boa Nova, / se opor à injustiça e opressão

**Nosso Deus é o Deus da vida, / do amor e do perdão (bis).**

**Pós comunhão**

Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. PCNS.

**T.: Amém!**

**Oração sobre o povo**

Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. PCNS.

**T.: Amém!**

**16. Canto final**

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / e às criaturas deu valor e atenção. / A vida plena, que no mundo já se espera / ganha sentido com a nossa redenção.

**Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador. / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado. / Nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados. / Cuidemos todos desta Casa, que é Comum.

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas / já se ouvia em um canto universal. / O seu autor, nova expressão ele inaugura. / “Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade. / Causou maus-tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade. / Desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado. / Nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança. / A criação em nova Páscoa é renascida.